



**Telessaúde**  
UFSC



apresentam

# **PRÁXIS ANTIRRACISTA E A SAÚDE DA MULHER NEGRA**

**Me. Enf. Alexandra A. Marques**  
**Especialista em Saúde da Família e Comunidade**  
**Enfermeira Assistencial na APS há 12 anos**

# Interseccionalidade: Raça, racismo, gênero e saúde

A reflexão do debate étnico-racial na saúde, a partir da intersecção do racismo na vida das mulheres negras na sociedade Brasileira, possibilita o debate sobre a práxis antirracista e, o enfrentamento do racismo no SUS.

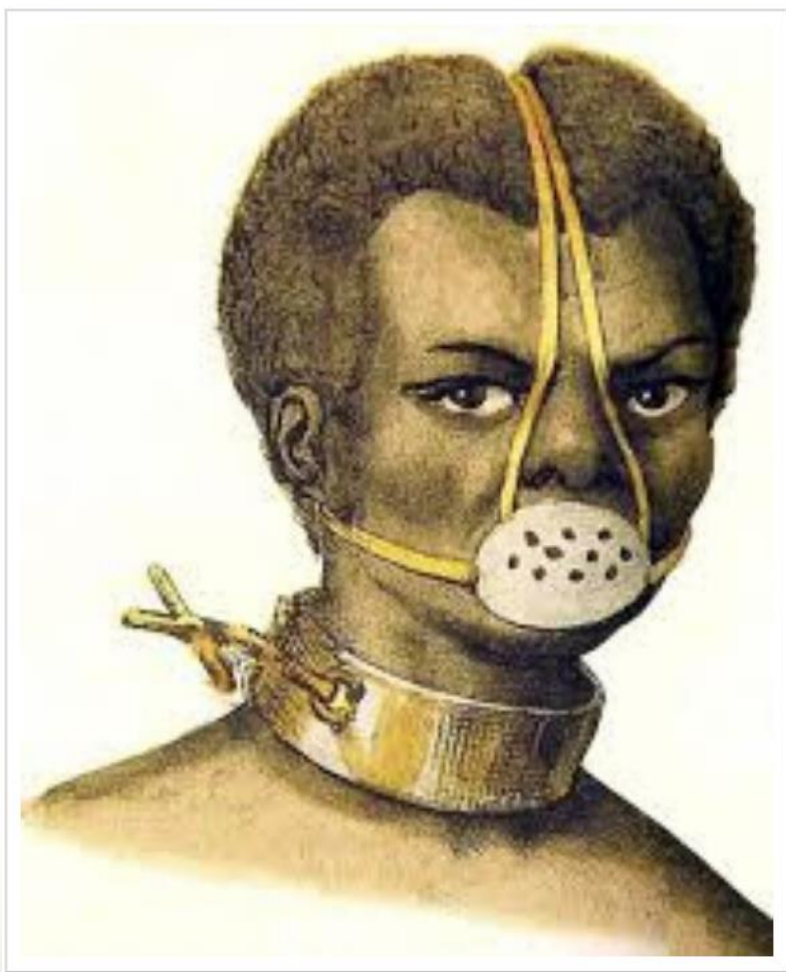
# Racismo e a maioria minorizada



Fonte: Google imagens

Os **Negros** compõem **55,7%** da população Brasileira.  
**Mulheres Negras** são **maioria** quando perfazem **28%** entre os Brasileiros.

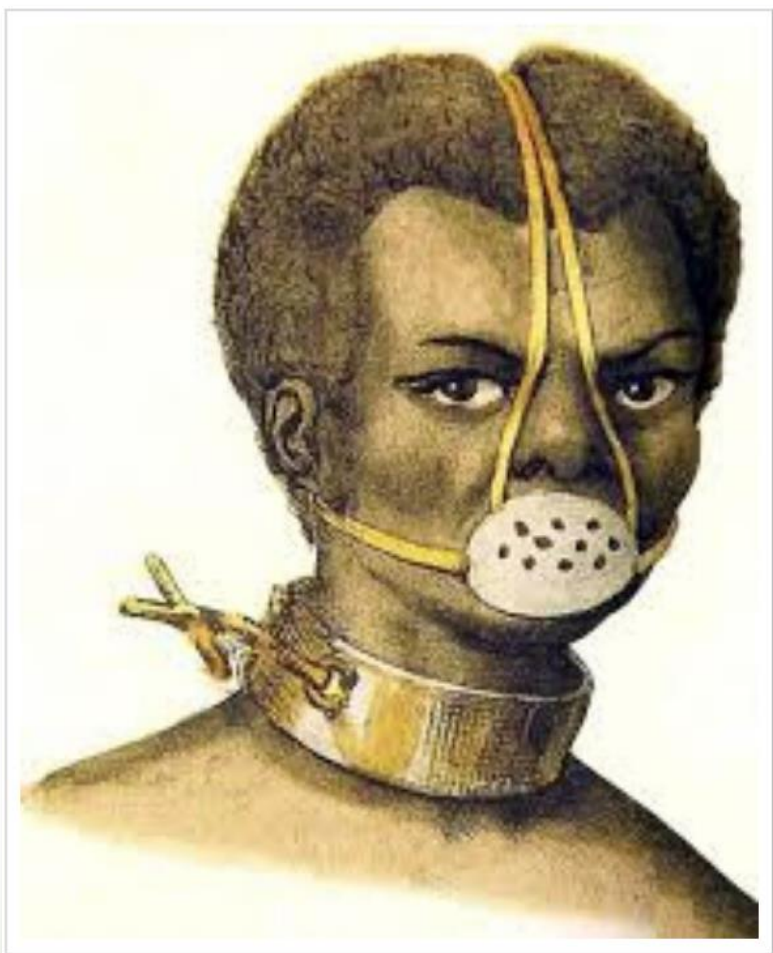
## Racismo e a "outra (o)" racializados



Fonte: Google imagens

O racismo coexiste em três características simultâneas: a construção da **diferença racial**. A segunda característica é o estigma hierárquico de **inferioridade** humana do negro. Por último os processos da discriminação e do preconceito somados ao **poder**, da referência do **branco** como superior, sustentando o **RACISMO (KILOMBA, 2019)**.

## Construção Social da Raça



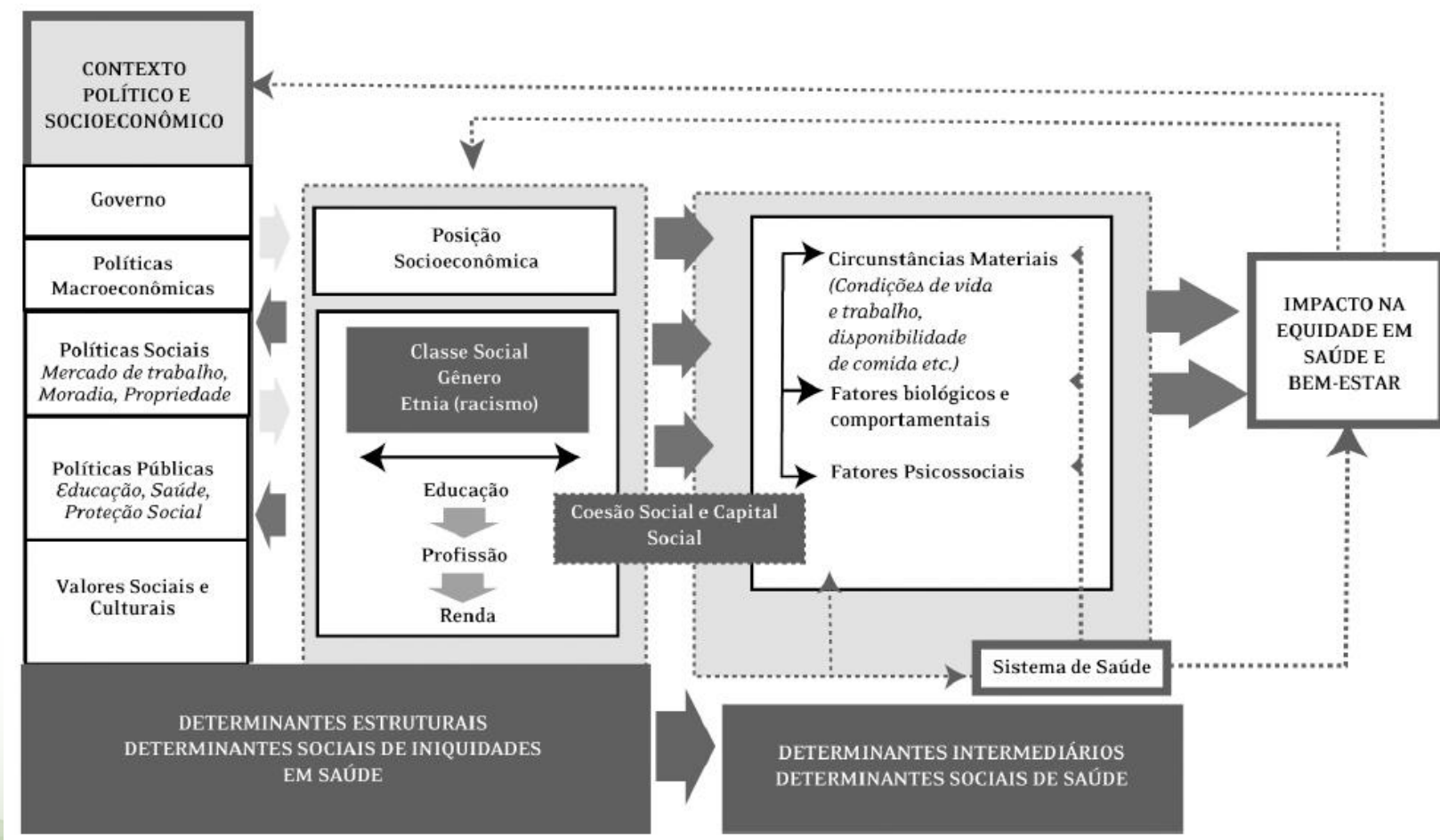
O conceito de **Raça** (humana) advém, da **construção sociológica** do séc. XVIII, para a diferenciação da diversidade humana, **classificando-a pela cor da pele e fenótipos**, para **hierarquizar** grupos humanos racializados em **categorias de dominação e de exclusão** (MUNANGA, 2003).

## Conceito ampliado de Saúde 8ª Conferência Nacional de Saúde 1986

“Saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde. É, assim, antes de tudo, o resultado das formas de organização social da produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida.”

Anais da 8ª CNS, 1986

# Raça, gênero e Classe: Determinantes Sociais em Saúde





# Interseccionalidade: Raça, racismo, gênero e classe

A seleção social em curso reforça a **disparidade de classes** com o aprofundamento das desvantagens quando **soma-se nesta análise, o gênero e a raça**, inferindo na precariedade da saúde e condições de moradia da população negra brasileira (CARNEIRO, 2019).



Renda: 3,806 reais.  
Taxa de desocupação: 6,3%  
Empregos domésticos: 3%  
Empregadores: 43%  
Nível Superior completo: 17%

\*\*\*



Renda: 2,869 reais.  
Taxa de desocupação: 9,2%  
Empregos domésticos: 30,1%  
Empregadoras: 20,2%  
Nível Superior: 20,9%

\*\*\*

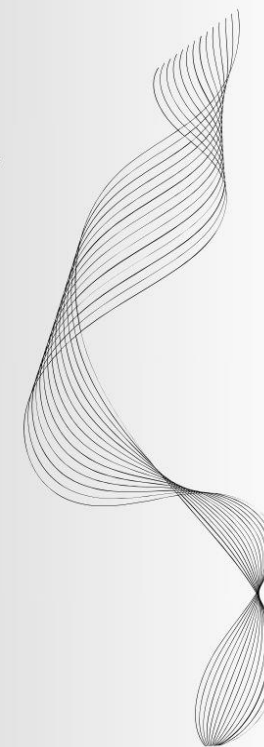


Renda: 2,230 reais.  
Taxa de desocupação: 9%  
Empregos domésticos: 5,5%  
Empregadores: 26,5%  
Nível Superior: 6,7%

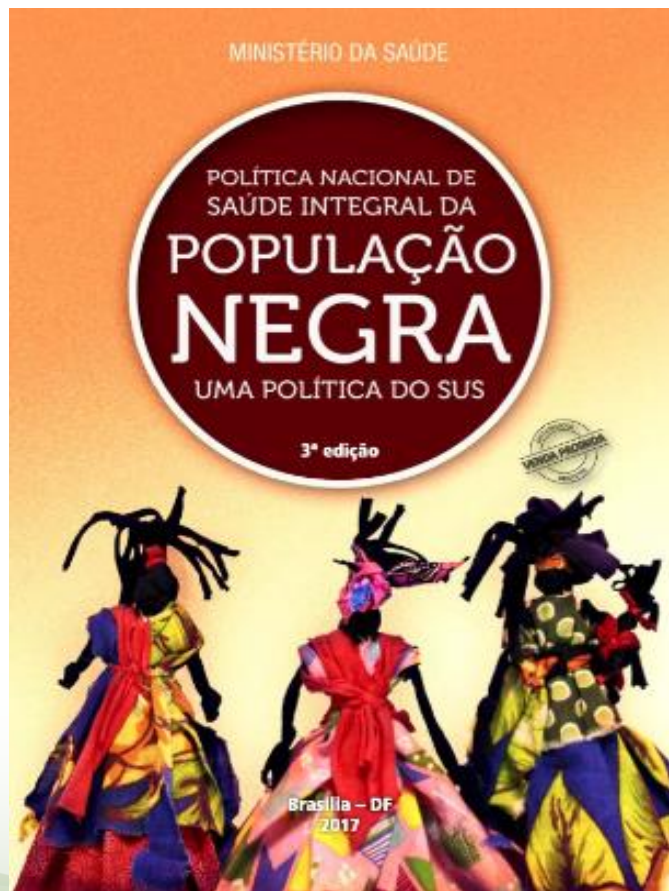
\*\*\*



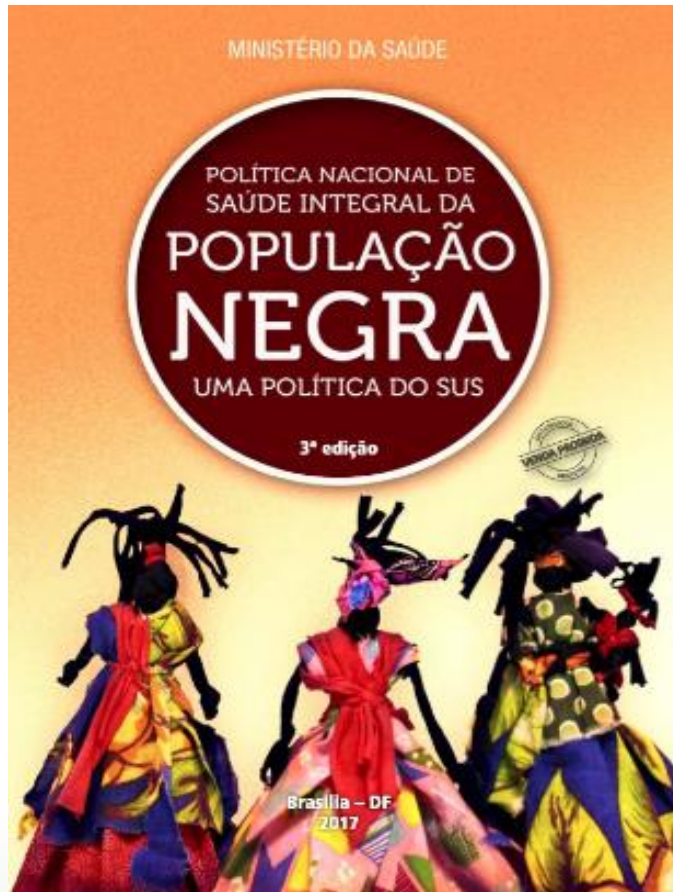
Renda: 1,781 reais.  
Taxa de desocupação: 14%  
Emprego doméstico: 60,9%  
Empregadoras: 10,1%  
Nível Superior: 10,2%



# Política Nacional de Saúde Integral da População Negra



# Racismo das instituições de Saúde



Fonte: Google imagens

Reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde (BRASIL, 2009).

# Racismo das instituições de Saúde

O racismo institucional atua condicionando o sistema organizacional do estado, em ações por suas instituições e políticas públicas, sem eximir as instituições privadas, na (re)produção da hierarquia racial, capaz de gerar condutas excludentes, gerando barreiras amplas, admitindo privilégios para uns e, para outros a vulnerabilidade programática de indivíduos e grupos sociais vitimados pelo racismo (WERNECK, 2016).

# Saúde da Mulher Negra

## RACISMO E SAÚDE

CONSULTAS PRECONIZADAS DE  
PRÉ-NAL EM 2020.

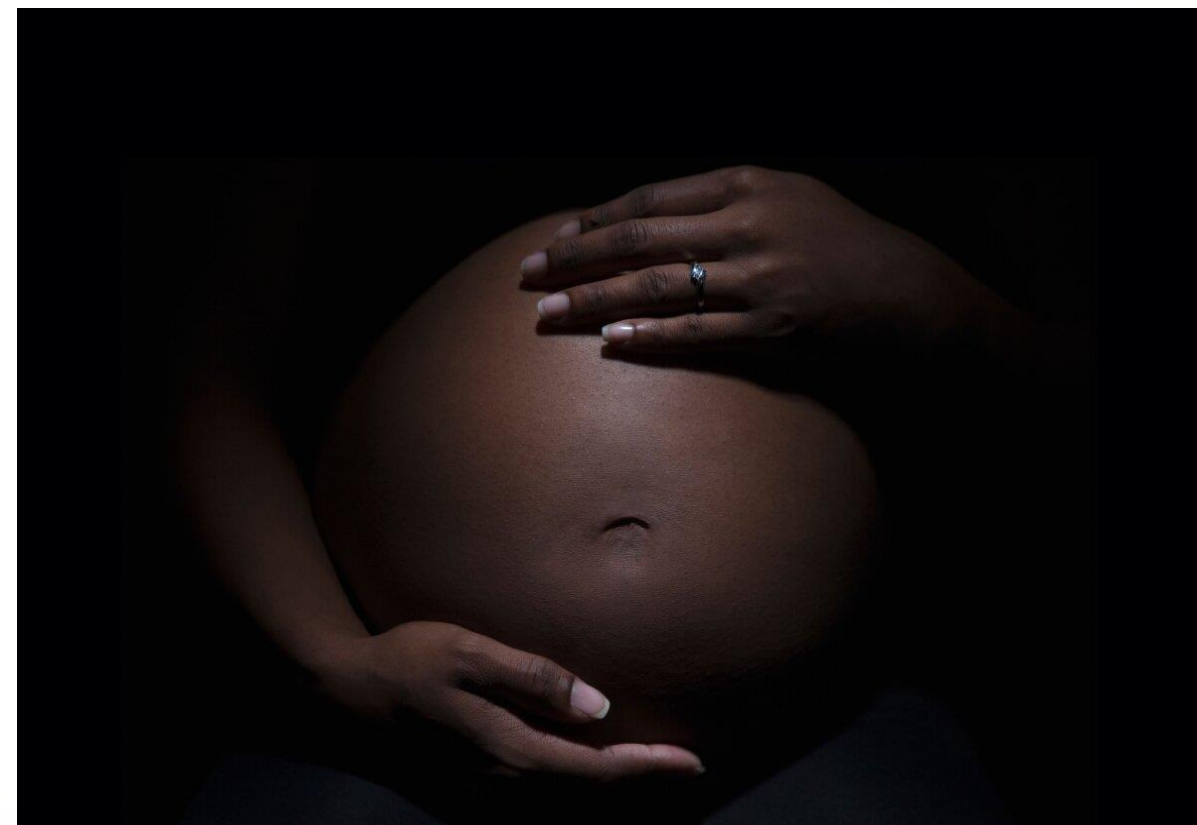
**BRANCAS: 80,9%**

**AMARELAS: 74,5%**

**PRETAS: 68,7%**

**PARDAS: 66,2%**

**INDÍGENAS: 39,4%**



# Saúde da Mulher Negra

## RACISMO E SAÚDE

### MORTALIDADE MATERNA

**2020**

DOS 1.965 ÓBITOS NOTIFICADOS, 65,5% FORAM DE MULHERES NEGRAS, DESTES 430 POR COVID-19

**2015**

DOS 1.738 ÓBITOS MATERNO 62% SÃO COFERIDOS ÀS MULHERES NEGRAS.



# Saúde da Mulher Negra

## RACISMO E SAÚDE

### Sífilis em 2021

#### Sífilis Adquirida

A Sífilis acometeu **58,9%** de **mulheres negras** e pardas, e **39,3%** de **mulheres brancas** em 2021.

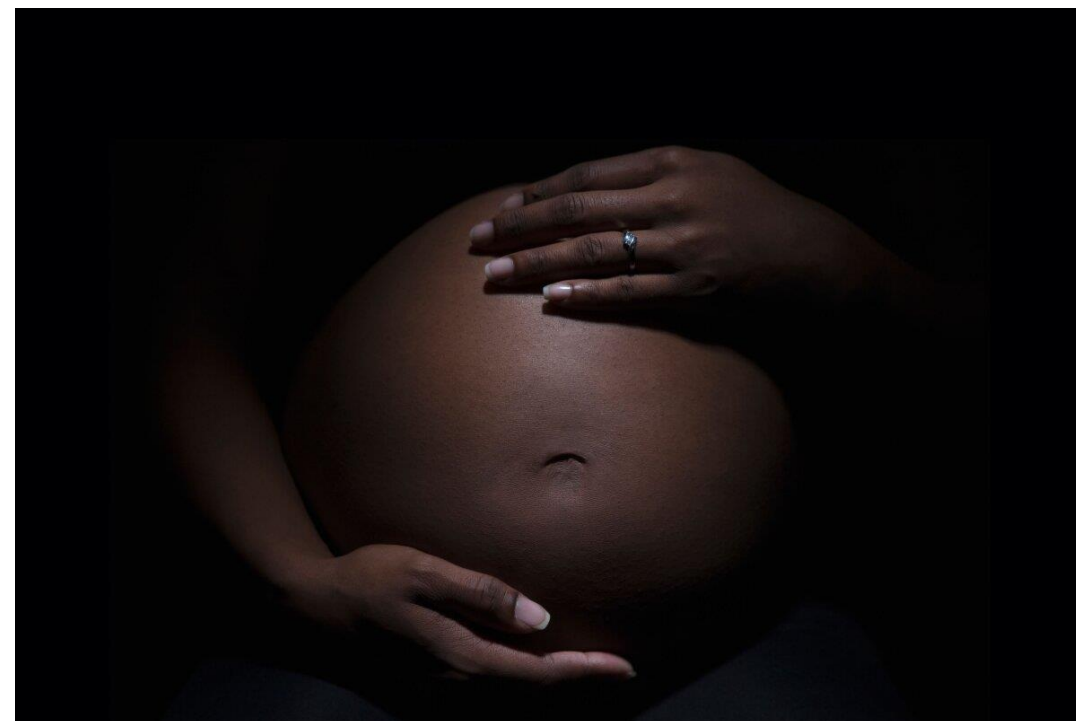


#### Sífilis Gestacional

Das gestantes notificadas **69,6%** eram **negras**.

#### Sífilis Congênita

**74,7%** das mães crianças notificadas com sífilis, eram **negras**.



# Saúde da Mulher Negra





# Saúde da Mulher Negra

## VIOLÊNCIA LETAL CONTRA MULHERES EM 2021

Dos 2.601 feminicídios em 2021, 67,4% foram de mulheres negras, **o risco de mulheres negras morrerem é de 1,8X maior** em comparação ao risco de mulheres brancas.



# Intersecção Raça, gênero, classe e Saúde

A organização social de produção com hierarquização racial, confere lugar asfixiante de desvantagens no acesso ao emprego e renda, a moradia, a educação, a segurança e liberdade, ao lazer, a felicidade e, ao acesso à saúde.

Portanto, o racismo interseccionado nas vidas das mulheres negras resulta, em desfechos em saúde desfavoráveis em relações as pessoas brancas em nossa sociedade, conferindo morbidades e redução dos anos de vida, bem como mortalidade por causas preveníveis.

# Práxis Antirracista na Saúde

Aos profissionais da saúde e gestores do SUS, o olhar antirracista requer alto nível ético, a partir da reflexão crítica das práticas, processos, protocolos e projetos e financiamentos em saúde que invisibilizam o racismo como determinante social de iniquidades estruturais em saúde e, as formas que privilégios sociais beneficiam a uns e, a outros conferem desvantagens programáticas na vida de mulheres negras.

# Perguntas e respostas